

ETENE MACRO – fevereiro 2025

- Rio Grande do Norte (+US\$ 69,7 milhões), Bahia (+US\$ 47,4 milhões), Alagoas (+US\$ 47,4 milhões) e Maranhão (+US\$ 34,6 milhões) registraram saldo positivo na balança comercial, no primeiro bimestre de 2025. Os demais apresentaram déficits: Piauí (-US\$ 6,8 milhões), Sergipe (-US\$ 19,4 milhões), Paraíba (-US\$ 186,7 milhões), Ceará (-US\$ 263,9 milhões) e Pernambuco (-US\$ 1.159,5 milhões).
- No Maranhão, as exportações totalizaram US\$ 618,4 milhões, no acumulado até fevereiro de 2025, crescimento de 5,0%, ante mesmo período de 2024. As vendas dos produtos da Agropecuária (15,0% do total) e da Indústria Extrativa (4,7%) decresceram 15,3% e 61,5%, respectivamente, com destaque para Soja (-9,5%), Milho (-60,7%) e Minério de ferro e seus concentrados (-61,4%). A Indústria de Transformação (80,1% da pauta) registrou aumento de 23,49%, devido, principalmente, a expansão nas vendas de Alumina (+114,8%). As importações (US\$ 583,8 milhões) aumentaram 9,9%, com o crescimento nas aquisições de Bens Intermediários (+21,6%) e de Combustíveis e Lubrificantes (+7,8%) que representaram 30,0% e 67,6%, respectivamente, da pauta.
- O Estado do Piauí registrou exportações no valor de US\$ 65,2 milhões, queda 36,7%, no período em análise. As vendas dos produtos da Agropecuária (50,8% do total) recuaram 55,2%, devido, principalmente, à queda nas vendas de Milho (-21,7%) e Soja (-89,1%). As importações, por outro lado, cresceram 192,1%, alcançando US\$ 72,0 milhões, motivadas pelo incremento nas aquisições de Bens de Capital (+609,4%) e de Bens Intermediários (+162,3%) que representaram 18,1% e 80,8% do total.
- O Estado do Ceará registrou exportações de US\$ 226,3 milhões, aumento de 8,6%. Esse resultado decorre, principalmente, do acréscimo de 59,1% nas vendas dos produtos da Agropecuária (17,3% do total) e de 70,7% da Indústria Extrativista (4,8%). As exportações de Frutas e nozes não oleaginosas (Melões, Melancias e Castanhas) aumentaram 61,7% e de outros minerais em bruto, 116,7%. As importações somaram US\$ 490,2 milhões, crescimento de 9,9%, com o aumento nas aquisições de Bens de Capital (+30,0%), de Bens Intermediários (+7,0%), Bens de Consumo (+44,9%) e de Combustíveis e Lubrificantes (+5,3%).
- No Rio Grande do Norte, as exportações somaram US\$ 164,7 milhões, queda de 10,7%, no período em análise, devido à retração de 35,1% das vendas dos produtos da Indústria de Transformação (50,6% do total), com destaque para Óleos combustíveis de petróleo (+30,4%). Já as vendas da Agropecuária cresceram 56,4%, com o incremento de 50,8% nas exportações de Frutas e nozes não oleaginosas (+50,8%). As importações (US\$ 95,1 milhões) cresceram 14,9%, devido ao aumento nas compras de Bens de Capital (+209,6%), de Bens Intermediários (+29,3%) e de Bens de Consumo (+11,7%). Por outro lado, as importações de Combustíveis e Lubrificantes decresceram 33,0%.

- As exportações da Paraíba somaram US\$ 36,5 milhões, 22,6% superior ao registrado no ano anterior. As vendas da Agropecuária (2,5% da pauta do Estado), da Indústria Extrativa (5,9%) e da Indústria de Transformação (91,6%) cresceram 36,6%, 31,8% e 21,7%, respectivamente. Os destaques foram o crescimento nas vendas de Açúcares e melaços (+28,6%) e Sucos de frutas (130,7%). As importações (US\$ 223,1 milhões) cresceram 190,1%, motivada pelo aumento de US\$ 100,8 milhões nas aquisições de Combustíveis e Lubrificantes.
- Em Pernambuco, as exportações totalizaram US\$ 271,0 milhões, no período de jan-fev/25, valor 18,7% inferior ao registrado entre jan-fev/24. A Indústria de Transformação, 91,5% da pauta exportadora do Estado recuou 17,7%, devido, principalmente, à queda nas vendas de Veículos de passageiros (-70,4%), Veículos para transporte de mercadorias e usos especiais (-45,3%) e Açúcares e melaços (-15,6%). As importações totais, US\$ 1.430,5 milhões, cresceram 28,5%, devido ao aumento nas compras externas de Bens Intermediários (+30,4%), Bens de Consumo (+31,2%) e de Combustíveis e Lubrificantes (+33,6%).
- Em Alagoas, as exportações alcançaram US\$ 208,2 milhões, registrando aumento de 3,6%. Os produtos da Indústria de Transformação (81,8% do total) cresceram 6,9%, com destaque para Açúcares e melaços (+6,5%). As importações (US\$ 160,7 milhões) cresceram de 17,4%, principalmente, com o aumento nas aquisições de Bens de Capital (+64,3%), Bens Consumo (+8,4%) e de Bens Intermediários (+14,6%) que responderam por 15,1%, 37,5% e 47,4%, respectivamente, da pauta.
- Sergipe exportou US\$ 71,6 milhões, registrando crescimento de 25,2%. Esse resultado decorreu, principalmente, do aumento nas vendas de Sucos de frutas (+143,5%) da indústria de Transformação (+107,3%). As importações (US\$ 91,0 milhões) aumentaram 81,5%, motivada pelo acréscimo nas aquisições de Combustíveis e Lubrificantes (+US\$ 60,7 milhões).
- Na Bahia, as exportações alcançaram US\$ 1.581,1 milhões, queda de 10,1%. Os produtos da Agropecuária (29,4% do total), da Indústria Extrativa (4,1%) e da Indústria de Transformação (66,2%) registraram queda nas vendas de 6,4%, 44,6% e 8,0%, respectivamente. Os destaques foram as reduções nas exportações de Soja (-52,2%), Minérios de cobre e seus concentrados (-56,1%) e Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (-37,2%). As importações (US\$ 1.533,7 milhões) registraram crescimento de 13,3%, devido, principalmente, ao aumento nas compras de Bens Intermediários (+37,6%) apesar da queda nas aquisições de Combustíveis e lubrificantes (-35,9%).

Tabela 1 – Nordeste e Estados - Exportação, Importação e Saldo da Balança Comercial - Jan-fev/2025/2024 - US\$ milhões FOB

Estados/ NE	Exportação			Importação			Saldo
	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-fev/ 2025/ Jan-fev/ 2024	Valor	Part. (%)	Var. % Jan-fev/ 2025/ Jan-fev/ 2024	
Maranhão	618,4	19,1	5,0	583,8	12,5	9,9	34,6
Piauí	65,2	2,0	-36,7	72,0	1,5	192,1	- 6,8
Ceará	226,3	7,0	8,6	490,2	10,5	9,9	- 263,9
RGdo Norte	164,7	5,1	-10,7	95,1	2,0	14,9	69,7
Paraíba	36,5	1,1	22,6	223,1	4,8	190,1	- 186,7
Pernambuco	271,0	8,4	-18,7	1.430,5	30,6	28,5	- 1.159,5
Alagoas	208,2	6,4	3,6	160,7	3,4	17,4	47,4
Sergipe	71,6	2,2	25,2	91,0	1,9	81,5	- 19,4
Bahia	1.581,1	48,8	-10,1	1.533,7	32,8	13,3	47,4
Nordeste	3.243,0	100,0	-6,4	4.680,1	100,0	22,7	- 1.437,1

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 17/03/2025).

Tabela 2 - Nordeste e Estados - Principais produtos exportados e importados- - Em %– Jan-fev/2025

Estados/ Nordeste	Principais Produtos Exportados	Principais Produtos Importados
Maranhão	Alumina(óxido de alumínio), exceto corindo artificial (46,6%), Celulose (20,4%), Soja (7,1%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (66,0%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (18,4%), Elementos químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogêneos (4,5%)
Piauí	Milho não moído, exceto milho doce (26,3%), Farelos de soja (17,1%), Algodão em bruto (16,1%)	Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (30,2%), Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, não folheados (27,1%), Outras máq. e equip. especializados para determinadas indústrias e suas partes (10,9%)
Ceará	Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (21,0%), Calçados (18,8%), Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (16,3%)	Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (11,1%), Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (11,2%), Trigo e centeio, não moídos (9,3%)
Rio Grande do Norte	Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (41,6%), Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (41,4%), Pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado (3,4%)	Óleos combustíveis de petróleo (exceto óleos brutos) (23,1%), Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, etc (18,7%), Trigo e centeio, não moídos (6,6%)
Paraíba	Açúcares e melações (47,0%), Calçados (26,8%), Sucos de frutas ou de vegetais (13,4%)	Óleos brutos de petróleo (39,2%), Produtos residuais de petróleo e materiais relacionados (7,7%), Compostos de função nitrogênio (7,7%)
Pernambuco	Açúcares e melações (39,2%), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (9,7%), Veículos automóveis de passageiros (7,3%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (27,1%), Partes e acessórios dos veículos automotivos (8,1%), Propano e butano liquefeito (7,9%)
Alagoas	Açúcares e melações (80,3%), Minérios de cobre e seus concentrados (16,9%), Tabaco em bruto (1,0%)	Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (5,8%), Malas, pastas, estojos e sacos de viagem; bolsas e artefatos semelhantes (4,9%), Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (4,8%)
Sergipe	Óleos brutos de petróleo (56,0%), Sucos de frutas ou de vegetais (32,8%), Açúcares e melações (3,0%)	Gás natural, liquefeito ou não (66,8%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (7,0%), Instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes (6,2%)
Bahia	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (16,2%), Celulose (14,1%), Algodão em bruto (11,9%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (22,0%), Óleos brutos de petróleo (16,8%), Cacao em bruto ou torrado (11,4%)
Nordeste	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (11,1%), Celulose (10,8%), Açúcares e melações (9,2%)	Óleos combustíveis de petróleo, exceto óleos brutos (25,7%), Óleos brutos de petróleo (7,4%), Adubos ou fertilizantes químicos, exceto fertilizantes brutos (5,7%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 17/03/2025).

Tabela 3 - Nordeste e Estados - Principais países de destino das exportações e de origem das importações - Em % - Jan-fev/2024

Maranhão	Canadá (32,9%), Estados Unidos (22,3%), China (7,1%)	Estados Unidos (30,4%), Rússia (22,3%), Índia (13,0%)
Piauí	Alemanha (27,4%), China (22,3%), Irã (17,1%)	China (80,8%), Egito (4,1%), Uruguai (3,8%)
Ceará	Estados Unidos (36,8%), Países Baixos (Holanda) (8,4%), Itália (4,6%)	China (37,1%), Estados Unidos (12,7%), Rússia (8,3%)
Rio Grande do Norte	Panamá (33,0%), Países Baixos (Holanda) (21,4%), Espanha (12,9%)	China (37,5%), Rússia (18,9%), Argentina (10,2%)
Paraíba	Argélia (23,9%), Espanha (14,5%), Estados Unidos (12,72%)	Estados Unidos (47,2%), China (17,8%), Bahamas (5,9%)
Pernambuco	Argentina (17,6%), Líbia (8,6%), Singapura (7,1%)	Estados Unidos (16,3%), China (16,1%), Arábia Saudita (12,6%)
Alagoas	Argélia (15,7%), Canadá (15,5%), Estados Unidos (14,8%)	China (59,6%), Estados Unidos (8,9%), Chile (3,4%)
Sergipe	Países Baixos (Holanda) (65,0%), Estados Unidos (15,7%), Bélgica (12,7%)	Estados Unidos (35,3%), Camarões (32,7%), Canadá (6,1%)
Bahia	China (17,2%), Canadá (8,7%), Estados Unidos (7,8%)	Estados Unidos (28,2%), China (15,5%), Costa do Marfim (9,8%)
Nordeste	Estados Unidos (12,9%), Canadá (11,6%), China (11,4%)	Estados Unidos (22,8%), China (19,5%), Rússia (6,1%)

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 17/03/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte